



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Jacqueline Santana Pinto - Espiritualidade infantil: como cultivar em família.

A espiritualidade infantil pode ser percebida na curiosidade, no encantamento com a natureza e nos vínculos que a criança constrói. Na perspectiva apresentada por Jacqueline Santana Pinto, da Rede Global de Religiões pela Criança (GNRC), ela envolve a descoberta de sentidos para a vida, o cultivo de valores e o cuidado consigo, com os outros e com o mundo.

Espiritualidade e religião estão relacionadas, mas não são a mesma coisa. Enquanto a religião reúne crenças, tradições e práticas de uma comunidade, a espiritualidade pode ser cultivada independentemente de uma religião específica. Na infância, sentir-se amado, respeitado e seguro faz parte dessa experiência, explica Jacqueline.

Em família, esse caminho se constrói no cotidiano: ouvir as perguntas da criança, agradecer, contar histórias, cuidar de uma planta e resolver conflitos sem violência. A oração também pode estar presente, conforme a tradição familiar. Mais do que transmitir ensinamentos, os adultos mostram, pelo exemplo, como viver o respeito, a solidariedade e o cuidado com a vida.

Na entrevista a seguir, Jacqueline explica como incentivar a espiritualidade das crianças e qual é o papel da comunidade nessa formação. Leia o conteúdo completo abaixo ou ouça o áudio no player desta página.

Neste conteúdo você encontrará:

- O que é espiritualidade e como pode ser vivenciada na infância?
- Qual é a diferença entre espiritualidade e religião?
- Como a espiritualidade na infância contribui para o bem-estar e a felicidade da criança?
- Qual é o papel da família na educação espiritual das crianças?
- Como cultivar valores nas crianças?
- Quais são os benefícios da espiritualidade para a saúde mental?

- Como os pais podem incentivar a espiritualidade dos filhos?
- Como a comunidade pode ajudar no desenvolvimento da espiritualidade das crianças?
- Como a espiritualidade contribui para prevenir a violência e garantir os direitos das crianças?

ENTREVISTA COM: Jacqueline Santana Pinto, membro da Rede Global de Religiões pela Criança (GNRC) e leiga da Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor, em Salvador, Bahia.

O que é espiritualidade e como pode ser vivenciada na infância?

JACQUELINE:

A espiritualidade é uma dimensão essencial do ser humano. Está relacionada à capacidade de encontrar sentido para a vida, cultivar valores, desenvolver a interioridade, a gratidão, a esperança, o amor e o cuidado consigo mesmo, com a natureza e com o transcendente.

Na infância, a espiritualidade é vivenciada de forma muito natural. Manifesta-se na curiosidade, no encantamento diante da vida e na capacidade de admirar a natureza, brincar, criar vínculos e experimentar o amor.

A criança vive a espiritualidade quando se sente acolhida, segura, respeitada e incentivada a descobrir o mundo com sensibilidade e alegria.

Qual é a diferença entre espiritualidade e religião?

JACQUELINE:

Espiritualidade e religião estão relacionadas, mas não são a mesma coisa. A espiritualidade é uma dimensão presente em toda pessoa e diz respeito à busca de sentido para a vida e ao desenvolvimento dos valores.

Já a religião é uma forma organizada de expressar essa espiritualidade por meio de crenças, tradições, ritos e práticas próprias de cada comunidade religiosa. Assim, uma criança pode desenvolver sua espiritualidade independentemente de uma religião específica.



Como a espiritualidade na infância contribui para o bem-estar e a felicidade da criança?

JACQUELINE:

A espiritualidade fortalece a autoestima, favorece o equilíbrio emocional e ajuda a criança a desenvolver empatia, esperança e resiliência diante das dificuldades que podem surgir ao longo da vida.

Também contribui para que ela aprenda a reconhecer suas emoções, valorizar as relações humanas, cuidar da criação e construir uma imagem positiva de si e dos outros.

Jacqueline, qual é o papel da família na educação espiritual das crianças?

JACQUELINE:

A família é a primeira escola da espiritualidade. É no cotidiano que a criança aprende valores como respeito, honestidade, solidariedade, gratidão, perdão e cuidado com o próximo.

Mais do que ensinar por palavras, a família educa pelo exemplo. Atitudes de acolhimento, escuta, diálogo, celebração da vida e resolução pacífica dos conflitos deixam marcas profundas na formação espiritual das crianças. E não podemos esquecer a educação não violenta.

Como cultivar valores nas crianças?

JACQUELINE:

Os valores não são ensinados apenas por discursos, mas principalmente pelas experiências vividas. Podemos cultivá-los partindo da realidade da criança, respeitando sua idade, seus sentimentos e, principalmente, suas perguntas. As crianças estão sempre fazendo perguntas aos adultos.

Também podemos promover o contato com a natureza, despertando o cuidado com a casa comum, e utilizar histórias infantis que incentivem a reflexão, a empatia e o respeito às diferenças.

Outra forma é ensinar a criança a conhecer, respeitar e cuidar do próprio corpo, reconhecendo que ele merece proteção e dignidade.

Quais são os benefícios da espiritualidade para a saúde mental?

JACQUELINE:

A espiritualidade favorece o equilíbrio emocional, fortalece a esperança e ajuda a

enfrentar os desafios da vida. Desenvolve sentimentos de pertencimento, segurança, confiança e propósito.

Além disso, estimula relações mais saudáveis e a capacidade de perdoar, agradecer e reconhecer o valor da própria vida.

Como os pais podem incentivar a espiritualidade dos filhos?

JACQUELINE:

Os pais podem incentivar a espiritualidade por meio de pequenos gestos do cotidiano: celebrar aniversários, agradecer o alimento, comemorar cada conquista e acolher os momentos importantes do crescimento.

Também podem ensinar a contemplar a natureza, cuidar de um animal de estimação, regar uma planta e praticar a solidariedade. Contar histórias; rezar, se isso fizer parte da tradição da família; e reservar momentos de diálogo e gratidão são outras possibilidades.

Como a comunidade pode ajudar no desenvolvimento da espiritualidade das crianças?

JACQUELINE:

A comunidade tem um papel muito importante porque amplia as experiências de convivência. Escola, igreja, organizações sociais e espaços comunitários podem oferecer ambientes seguros, acolhedores e participativos.

Quando diferentes instituições trabalham juntas, fortalecem o desenvolvimento integral das crianças e promovem um ambiente de proteção e segurança.

Como a espiritualidade contribui para prevenir a violência e garantir os direitos das crianças?

JACQUELINE:

A verdadeira espiritualidade promove a dignidade humana, o respeito e a cultura do cuidado. Quando ensinamos às crianças que elas têm valor, que seu corpo merece respeito, que podem expressar seus sentimentos e que têm direito à proteção, fortalecemos fatores importantes de prevenção contra todas as formas de violência.

Ao mesmo tempo, a espiritualidade inspira os adultos a assumir a responsabilidade de proteger as crianças e garantir seus direitos.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Como viver a espiritualidade com as crianças em família? **MARIA INÊS:**



A espiritualidade com as crianças pode ser vivida de forma simples, alegre e cheia de significado. Ela começa no coração, quando a criança aprende a reconhecer o bem, agradecer pelas pequenas coisas e perceber que não está sozinha.

Por meio de gestos de partilha, ajuda ao próximo e respeito à natureza, a criança descobre que existe um amor maior que cuida de tudo e de todos. Cultivar a espiritualidade também a ajuda a desenvolver valores como bondade, paciência e perdão.

Os líderes da Pastoral da Criança incentivam momentos de espiritualidade em casa e na comunidade para que nossas crianças possam crescer com equilíbrio, confiança e esperança.

E não se esqueça: espiritualidade é conexão consigo, com o outro e com o mundo. Por isso, devemos celebrar cada conquista no desenvolvimento infantil.

(TESTEMUNHO) Maria Alves Benevenuto, coordenadora
diocesana da Pastoral da Criança em Umuarama, Paraná.

Como os pais podem ajudar a criança a desenvolver sua **espiritualidade no dia a dia?** **MARIA ALVES:**

Estudos e pesquisas relatam que a criança sente e escuta desde o ventre materno. Também afirmam que a espiritualidade da criança é parte central do seu desenvolvimento.

Sabemos que, para caminhar e falar, a criança precisa ser estimulada. A partir dessa lógica, vemos a importância dos pais na formação da espiritualidade da criança.

Quando os pais a incluem em suas atividades de fé em Deus e de confiança na graça, na vida em comunidade e nos gestos de partilha, respeito ao próximo e cuidado com a natureza, ela aprende imitando suas atitudes.

Isso se reflete em nossas comunidades, nos gestos de carinho, alegria, felicidade e partilha com as crianças.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem às famílias sobre as crianças e a espiritualidade?
DOM FREI SEVERINO:



Olá, amigos e amigas.

A espiritualidade infantil pode ser despertada pela curiosidade, pela imaginação da criança e pelos valores da família.

Quando a criança observa o céu, as estrelas, os animais e tudo o que existe ao seu redor, começa a perceber a beleza da criação em cada detalhe.

A espiritualidade também cresce quando a criança se sente amada e aprende a amar. Pequenos gestos do dia a dia, como pedir desculpas, dizer “obrigado” e acolher o outro, são sementes de espiritualidade que florescem ao longo da vida. A criança aprende pelo exemplo da família.

Que Deus, que tem um olhar carinhoso para todas as crianças, abençoe nossas crianças e nossas famílias.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1828 - 05/10/2026 - Crianças e a Espiritualidade